

CEEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Oliberal

Class.:

Data:

28.03.84

Pg.:

12 e 14



TELEFOTO XINGU

Indios Txucarramãe escondem balsa e estão em pé de guerra. E convocaram o presidente da Funai. (Pág. 14)

↳
VERSO

4468 Índios e fazendeiros vão tentar o diálogo

Brasília — Índios Txucarramãe e fazendeiros que possuem terras na área reivindicada pelos índios, situada na margem direita do rio Xingu, vão se reunir, hoje, no posto de vigilância da Funai, localizado na rodovia BR-080, para tentar um acordo. O clima de tensão na área é grande, pois o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, decidiu que não agirá sob pressão e só irá ao Xingu depois de os índios liberarem a balsa que apreenderam na última sexta-feira, normalizando assim o tráfego na rodovia bloqueada.

Depois de uma ampla intermediação da própria Funai, ficou decidido que os fazendeiros vão dialogar com os índios, mas com a condição de que os 220 guerreiros que estão concentrados no Posto Kretire não compareçam armados. A mesma condição foi imposta pelos índios aos fazendeiros, que estão concentrados na cidade de São José do Xingu, mais conhecida como Bang-Bang.

Os índios irão ao encontro dos fazendeiros acompanhados do diretor do Parque do Xingu, Cláudio Romero, que, junto com outros funcionários do parque, está retido pelos Txucarramãe na sede do posto indígena.

A Funai informou, ontem em Brasília, que não tem condições de atender as reivindicações dos índios que querem a demarcação imediata de uma faixa de quinze quilômetros que se estende da margem direita da rodovia em direção a São José do Xingu. A área desde o seu desmembramento do parque em 1971, foi sendo gradativamente vendida para fazendeiros que somente não a ocuparam, até agora em consequência da pressão exercida pelos índios, que desde essa época reivindicam a sua reintegração.

Pela falta de recursos e de tempo para resolver o problema, segundo sustenta a direção da Funai, será necessário que índios e fazendeiros entrem num acordo.